

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES
Relatoria: DIANA PAULA DE SOUZA RÊGO PINTO
Raimunda Medeiros Germano
Autores: Amanda Araújo da Silva Costa
Gabriel Jefferson Noberto de Oliveira
Suênia Silva de Mesquita Xavier
Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: Durante a gravidez a mulher passa por um período prolongado de adaptação e reorganização fisiológica, psicológica e social. Assim, necessita de novos conhecimentos e habilidades para assumir esta nova condição, e do acompanhamento por profissionais capacitados para a vigilância de sua saúde. A assistência às gestantes na Estratégia Saúde da Família inclui desde promoção da saúde até identificação precoce e tratamento de complicações da gravidez, compreendendo do planejamento familiar até o atendimento ao recém-nascido e puerpera. Desta forma, a educação em saúde deve atuar na assistência às gestantes, fundamentando-se em suas necessidades e problemas, em cada etapa do ciclo gravídico/puerperal. **Objetivo:** Relatar a experiência do curso de gestante, desenvolvido por profissionais, acadêmicos de enfermagem e monitores do Programa Educação para o Trabalho em saúde (PET-Saúde) da Unidade Saúde da Família de Nazaré, Natal-RN. **Metodologia:** O curso tem a duração de 6 meses, em reuniões semanais, com média de 12 gestantes em períodos diferentes da gravidez, sob coordenação dos profissionais da unidade, acadêmicos de enfermagem e monitores do PET-saúde. A discussão é baseada no conhecimento e na vivência de cada participante, e com apoio dos manuais do Ministério da Saúde, utilizando materiais como retroprojeter, cartazes e manequins. **Resultados:** Nas reuniões foi visto que as gestantes começam a trocar experiências, ficam mais próximas e participam mais efetivamente do curso, o que possibilita uma desenvoltura nos debates que envolvem a divisão entre os conceitos da gravidez, suas mudanças, a identificação/individualização dos sinais e sintomas pelas gestantes e os mitos sobre este período. Através de relatos dos profissionais e das próprias gestantes, percebeu-se que estas compareciam mais assiduamente as consultas de pré-natal e no acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento dos bebês. Em relação aos estudantes identificou-se que a realização da atividade educativa colaborou para a sua formação acadêmica ressaltando a importância da elaboração dessas ações na prevenção e promoção da saúde, na atenção básica. **Conclusão:** Dessa forma, é importante que os serviços de saúde estejam preparados com estratégias educativas para auxiliar no acolhimento e assistência às gestantes, proporcionando trocas de informações e experiências, desenvolvimento de autonomia e adoção de hábitos saudáveis.